

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – COMO PREVENIR DOENÇAS GENÉTICAS

Marcello Valle

Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética. Alguns são portadores de doenças genéticas e temem que seus filhos sofram do mesmo problema. São problemas como hemofilia, distrofia muscular, anemia falciforme e alterações ligadas ao fator Rh. Entretanto, há uma técnica que permite gerar bebês saudáveis. Trata-se do Diagnóstico Genético Pré-Implantação (ou PGD).

Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê.

Hoje, o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil, e é uma forma precoce de diagnóstico pré-natal. É feito por meio de uma biópsia do embrião no seu terceiro dia de vida para detectar possíveis doenças. É um procedimento tecnicamente desafiador, que exige um bom entendimento de embriologia e biologia molecular.

O PGD associa métodos aplicados em reprodução assistida às técnicas de investigação genética. A biópsia do embrião inicial (entre seis e dez células) permite o estudo genético de uma única célula, possibilitando a transferência de embriões normais para as características testadas.

No Brasil, o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina não permite a seleção sexual do embrião. Entretanto, especificamente no caso de haver doença genética ligada ao sexo (como hemofilia), é possível identificar os embriões masculinos e femininos, transferindo apenas o sexo que não tem possibilidade de ter a doença. O PGD é também indicado em casos de gravidez tardia, em especial nas gestantes acima de 35 anos. Quanto maior a idade, mais chance de dar à luz bebês com problema genéticos e de sofrer aborto espontâneo.

1. "Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética"; a forma de reescrever-se essa frase com alteração de seu sentido é:
 - (A) Para alguns casais, é uma decisão ética gerar uma criança;
 - (B) Gerar uma criança, para alguns casais, é uma decisão ética;
 - (C) É uma decisão ética, para alguns casais, gerar uma criança;
 - (D) É uma decisão ética gerar uma criança para alguns casais;
 - (E) Gerar uma criança é uma decisão ética, para alguns casais.
2. Se a decisão é "ética" ele interfere com valores:
 - (A) econômicos;
 - (B) políticos;
 - (C) morais;
 - (D) religiosos;
 - (E) sociais.

3. "Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê"; o comentário INCORRETO sobre esse segmento do texto é:
 - (A) a técnica aludida é a do PGD;
 - (B) a técnica vem sendo desenvolvida por dez anos;
 - (C) o impasse ético aludido é o do controle genético;
 - (D) escolher o sexo do futuro bebê não é visto como um fato positivo;
 - (E) a técnica do PGD demorou um pouco a ser aceita.
4. O PGD é "uma forma precoce de diagnóstico pré-natal"; isso significa que o PGD:
 - (A) ainda não está totalmente desenvolvido;
 - (B) identifica bem cedo problemas do embrião;
 - (C) é feito com a finalidade de antecipar o nascimento do bebê;
 - (D) indica problemas do bebê pouco antes do nascimento;
 - (E) alerta para o caso de o bebê nascer antes do momento previsto.
5. "É um procedimento tecnicamente desafiador"; esta afirmação se justifica porque:
 - (A) o PGD exige bom preparo dos profissionais;
 - (B) é um procedimento ainda bastante novo;
 - (C) se trata de um procedimento não totalmente conhecido;
 - (D) a técnica deve ser adquirida em tempo recorde;
 - (E) o PGD é realizado com risco de morte da paciente grávida.
6. "o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina **não permite** a seleção sexual do embrião"; a forma em negrito equivale à forma "proíbe". A alternativa em que a equivalência apontada está ERRADA é:
 - (A) não trabalha aos domingos = descansa aos domingos;
 - (B) não aceita trabalho pesado = recusa trabalho pesado;
 - (C) não intervém na briga = participa da briga;
 - (D) não falou diante do juiz = emudeceu diante do juiz;
 - (E) não sabe a verdade = ignora a verdade.
7. "aborto espontâneo", referido na última linha do texto, é aquele que:
 - (A) ocorre sem que tenha sido provocado;
 - (B) é causado por medicamentos específicos;
 - (C) é fruto da vontade da gestante;
 - (D) acontece em casos de perigo de vida para a gestante;
 - (E) é provocado exclusivamente pelo próprio embrião.

8. "espontâneo" é palavra grafada com S; a alternativa abaixo que mostra uma palavra erradamente grafada é:
- (A) misto;
 - (B) sesta;
 - (C) estender;
 - (D) esplêndido;
 - (E) estinguir.
9. O principal objetivo deste texto deve ser:
- (A) causar interesse nos leitores pela seleção do sexo dos bebês;
 - (B) criticar certas posições retrógradas de nossas autoridades médicas;
 - (C) informar os leitores sobre questões médicas;
 - (D) analisar questões sobre o ponto de vista social;
 - (E) provocar suspense por meio de ocultamento de dados.
10. "Hoje o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil"; esta frase significa que o PGD é aceito:
- (A) em todos os países, até mesmo no Brasil;
 - (B) sem restrições, mesmo no Brasil;
 - (C) em todos os lugares, exceto no Brasil;
 - (D) de forma ampla e em todos os países, até no Brasil;
 - (E) no Brasil, mesmo que não totalmente.

EDUCAÇÃO

11. Leia o texto:

"Deus chama a gente
Pra um momento novo
De caminho junto com seu povo.
É hora de transformar o que não dá mais,
Sozinho, isolado, ninguém é capaz.
Por isso vem,
Entrar na roda com a gente, também!
Você é muito importante!"

Momento Novo – Cancioneiro Religioso

Pode-se afirmar que a inclusão de crianças com deficiências, a partir de Constituição de 1988 e da Lei 9394/96, é dever do Estado e a modalidade Educação Especial deve ser oferecida, preferencialmente, em escolas da rede regular de ensino.

Sobre a eficácia na inclusão, NÃO é correto afirmar:

- (A) requer capacitação e especialização dos professores para atender aos alunos com necessidades educativas especiais;
- (B) acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, lingüísticas ou outras;
- (C) acolher crianças com deficiência e crianças bem dotadas, crianças que vivem nas ruas e que trabalham;
- (D) promover anualmente a chamada da população de crianças com necessidades educativas especiais, delimitando o espaço de atendimento em escolas especiais;
- (E) atentar para a questão espaço e tempo escolar, subsidiando com recursos específicos o atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais.

12. A maior limitação do FUNDEB está na percepção equivocada que o problema da educação está na falta de dinheiro. O que atrasa a educação brasileira, muito mais do que a falta de recursos, é o descaso com que sucessivos governos federais tratam a educação: como se ela fosse um problema municipal e não uma responsabilidade nacional.

(Cristovam Buarque – No fundo do poço – In: O Globo: Opinião – 18/02/06).

Nossa sociedade, caracterizada por situações de injustiça e desigualdade, cria famílias com dificuldades para sobreviver. Esses problemas atingem as crianças que enfrentam inúmeras dificuldades para aprender.

Em pesquisas realizadas nos últimos 20 anos no Brasil constatou-se que:

- (A) o ambiente hostil familiar tem pouca influência nas situações que obstaculizam a aprendizagem;
- (B) a escola desconhece as questões do analfabetismo, da desnutrição e procura adapta-las à sociedade, acreditando ser uma forma de educação saudável;
- (C) a falta de recursos naturais, de carinho, recursos financeiros e amor, prejudicando a habilidade de cognição humana;
- (D) a falta do complexo calórico-protéico compromete o processo de aprendizagem, na maioria dos casos;
- (E) as carências afetivas somatizadas no cérebro prejudicam a aprendizagem.

13. "Pois eu hei de inventar coisa muito melhor que o mel humano, que o rádio, que tudo! - gritou Emília. Todos ficaram atentos à espera da asneirinha.

- Vou inventar a máquina de fazer invenções. Bota-se a idéia dentro, vira-se a manivela e pronto, tem-se a invenção que se quer".

(MONTEIRO LOBATO, "A História das Invenções")

Diante da fala da Emília pode-se perceber que ocorreu do ponto de vista do ensino-aprendizagem uma situação significativa, na qual são demonstradas *habilidades e competências* que podem ser definidas como:

I- competências são "princípios organizadores" de formação do aluno, pois além de estarem ligadas à vida, dão condições de transferência de conteúdo;

II- habilidades, vistas como um "recurso" que o aluno usa para dar conta da realidade sem demonstrar competência;

III- as habilidades são entendidas como componentes estruturais da ação (afetiva, psicomotora e cognitiva) e de competências ligadas ao conteúdo desenvolvido pelo professor;

IV- as habilidades são "corporificações" das competências, ou seja, aprendizagens construídas pelo aluno;

V- competência é a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação apoiada em conhecimento.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) apenas I, II e III;
- (B) apenas I, IV e V;
- (C) apenas II, III e IV
- (D) apenas II, IV e V
- (E) apenas I, III e V.

14. Um novo tipo de subjetividade humana está se formando, a partir do nexo entre a cultura juvenil e o complexo crescentemente global da mídia. Está surgindo uma "subjetividade pós-moderna", ou seja a efetivação da identidade social e da agência social, "corporificadas em novas formas de ser e de tornar-se humano". (SILVA, 2002).

A relevância dessa linha de argumentação para a escolarização e para as informações veiculadas pela mídia seria:

I- reavaliar, com urgência, essas instituições, suas práticas e as inter-relações entre elas, criando uma ruptura que delimite suas influências;

II- alertar para a importância da mídia e da cultura da informação para a escolarização e para as formas cambiantes de currículo e de alfabetismo;

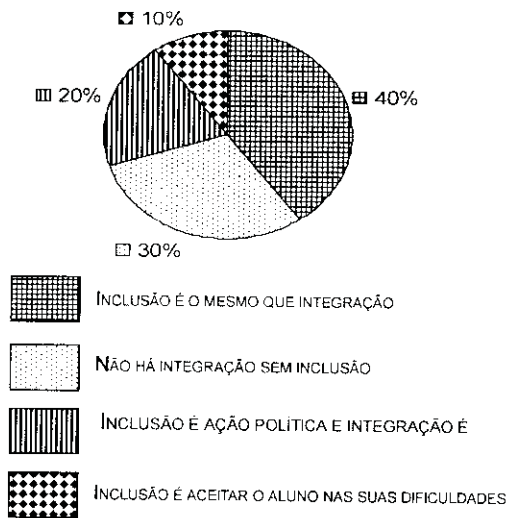
III- aceitar que a subjetividade pós-moderna poderá vincular o currículo à escola, exigindo que seja implementado de acordo com as condições pré-existentes;

IV- aceitar que o deslocamento da escola para a mídia poderá impedir a representação da escola como "aparelho ideológico do estado";

Assinale:

- (A) se apenas I está correta;
- (B) se apenas II está correta;
- (C) se apenas III está correta;
- (D) se apenas IV está correta;
- (E) se apenas I e IV estão corretas.

15. O gráfico a seguir representa as respostas de 450 professores da rede pública à questão: *o que significa educação inclusiva?*



A partir dos dados é correto afirmar que:

- (A) 45 professores entendem que para haver inclusão é necessário que o ensino se modernize em suas práticas, olhando dificuldades pessoais de aprendizagem;
- (B) somente 10% confundem integração com inclusão.
- (C) a metade entende que incluir é um ato político, cabendo à escola a ação pedagógica inclusiva.
- (D) 50% têm uma visão precisa de que há semelhança de terminologia, apontando uma relação semântica entre os termos.
- (E) 200 professores partem do princípio que se há integração deverá haver inclusão.
16. O professor antes de ser um especialista no domínio dos conteúdos que busca ensinar, necessita ser um estimulador da aprendizagem, buscando trabalhar os conteúdos de maneira que se tornem significativos para o aluno. Os conteúdos ensinados/transmitidos pelo professor necessitam ter "ganchos" que os articulem com o conhecimento prévio já armazenado na memória do aluno. Quando a informação é resgatada da memória, ela poderá trilhar diferentes caminhos.
- Entre os procedimentos pedagógicos abaixo relacionados, um deles NÃO favorece o arquivamento do conteúdo. Assinale-o:
- (A) criar em sala de aula um clima favorável à aprendizagem, eliminando a insegurança do educando em suas respostas ou perguntas;
- (B) insistir no mesmo tipo de explicação, usando os mesmos procedimentos e tendo como recursos a memorização mecânica significativa e a repetição;
- (C) entender que o cérebro é um órgão plástico e, portanto, desenvolve hábitos estimulados da memória de forma lúdica, lenta e progressiva;
- (D) reservar os últimos minutos da aula para conversar sobre o conteúdo estudado, possibilitando ao novo conhecimento percorrer o caminho do cérebro do aluno.
- (E) estabelecer conexões entre os novos conteúdos e o aprendizado anterior, favorecendo a evocação e tornando mais fácil o reconhecimento.

17. A forma de utilização da Informática Educativa na Escola vai depender de como a escola entende e operacionaliza conceitos como educação, aprendizagem e construção do conhecimento.

Se a escola entende que a aprendizagem deriva de experiências obtidas com o condicionamento e o treinamento e nas quais haveria o reforço da conduta operante, ou se a escola entende que a aprendizagem é o resultado da interação do sujeito com o objeto de conhecimento e inclui o outro (família, escola, o social), o uso da informática educativa variará.

Essas duas visões são sustentadas pelos seguintes teóricos, respectivamente:

- (A) Vygotsky e Zazzo;
- (B) Piaget e Vygotsky;
- (C) Skinner e Piaget;
- (D) Piaget e Watson;
- (E) Pavlov e Zazzo.

18. O Projeto Político Pedagógico - PPP é um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, com vistas a encontrar alternativas viáveis para sua efetivação. Daí a diversidade de situações em que cada escola deve, a partir da própria realidade, buscar elementos necessários para a elaboração do seu PPP.

Neste sentido pode-se afirmar que:

I- o PPP não nega o instituído pela escola, não implicando a participação conjunta de seus atores internos e externos e o seu modo de vida;

II- a construção do PPP depende da direção estabelecer um rumo através de ações concretas e coerentes;

III- o PPP não é um processo inconcluso definido pela direção e tem uma finalidade transitória no horizonte da escola;

IV- a construção do PPP exige uma relativa autonomia da escola a fim de delinear a sua própria identidade;

V- ao se implantar um PPP na escola, como forma de organização do trabalho pedagógico, considera-se a organização em sala de aula.

Estão corretas:

- (A) somente I e II;
- (B) somente II e IV;
- (C) somente II e III;
- (D) somente III e V;
- (E) somente IV e V.

19. A influência das idéias neoliberais na definição da política educacional para a América Latina, a partir dos anos 90, vem se traduzindo na prática pelas orientações formuladas pelas agências multilaterais de financiamento, especialmente o Banco Mundial.

Sobre essas orientações políticas é correto afirmar:

- (A) redefinição do papel do Estado na oferta de serviços públicos e prioridade para o ensino fundamental;
- (B) a qualidade do ensino como eixo das reformas educacionais, priorizando o ensino médio e superior;
- (C) a busca de mecanismos de autofinanciamento e de formas alternativas de captação de recursos para atender à região nordeste;
- (D) a implementação de processos descentralizados dando autonomia para as escolas mantidas por órgãos não governamentais;
- (E) envolvimento dos setores públicos e privados na concepção e implementação de reformas educacionais para o trabalho no campo.

20. Examinemos um exemplo:

Objetivo	Algumas sugestões alternativas de atividades
Classificar vegetais, tomando como referência a estrutura	1º Consulta a fontes bibliográficas
	2º Observação de vários exemplares para possibilitar a distinção e a categorização necessária
	3º Utilização de um filme referente ao assunto.
	4º Estabelecimento de critérios de qualificação com ação conjunta de professores e alunos.

Um professor cria alternativas e diante dessas alternativas opta por aquela que atenda ao objetivo traçado. Assim, o professor deve ter:

- I. pensamento criador e flexibilidade mental;
- II. conhecimento sistêmico articulado ao projeto supervisionado da escola;
- III. conhecimento das possibilidades e da exequibilidade da ação planejada;
- IV. precisão e logicidade;
- V. ter como eixo referencial o objetivo específico, previamente constituído por ele.

O procedimento que não está correto é:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) IV;
- (E) V.

21. As funções da avaliação estão relacionadas às funções primordiais da educação, que são: a integrativa e a diferenciada. Quanto à função integrativa, busca-se idéias, valores, linguagem, aspectos intelectuais e sociais. Em relação à função diferenciada da educação, visa-se salientar as diferenças individuais, preparar as pessoas, segundo suas competências particulares para atividades específicas.

Pode-se caracterizar como funções gerais da avaliação e funções específicas da avaliação, respectivamente:

- I. fornecer as bases para o planejamento / facilitar o diagnóstico;
- II. possibilitar a seleção e a classificação / melhorar a aprendizagem e o controle;
- III. ajustar políticas e práticas curriculares / estabelecer situações individuais de aprendizagem;
- IV. estabelecer determinados conhecimentos ou habilidades para o aprender / promover e classificar alunos em grupos;
- V. controlar o nível de aproveitamento alcançado com vistas à comparação de conteúdos / identificar as causas das dificuldades do grupo.

Assinale somente as afirmativas corretas:

- (A) II, III e IV;
- (B) I, III e IV;
- (C) I, II e III;
- (D) I, III e V;
- (E) II, III e V.

22. Na montagem do currículo deve-se estabelecer a relação entre as diversas disciplinas e a realidade, determinar quais são as disciplinas essenciais, as que devem ser trabalhadas de modo complementar e em que ordem é possível ensiná-las com mais eficiência.

Segundo Moretto (2004), os critérios para estabelecer a estrutura de uma disciplina segundo uma ordem pedagógica são: *validade, flexibilidade, significação, possibilidades de elaboração pessoal e utilidade.*

Sobre esses critérios não é correto afirmar que:

- (A) validade: os conteúdos selecionados devem ser dignos de confiança e representativos;
- (B) flexibilidade: as alterações que podem ser feitas em relação aos conteúdos já selecionados;
- (C) significação: o campo experimental dos conteúdos articulado com as descobertas científicas para atender ao saber acadêmico;
- (D) possibilidade de elaboração pessoal: recepção, assimilação e transformação que o aluno fará do conteúdo aprendido;
- (E) utilidade: os conteúdos devem estar em harmonia com as exigências e características do meio em que vivem os alunos.

23. "A natureza da ação corresponde à natureza da compreensão. Se a compreensão é crítica, ou preponderantemente, crítica, a ação também o será. Se é mágica a compreensão, mágica também será a ação". (FREIRE, 1998).

A escola hoje não pode ficar reduzida à função transmissora de informações desligadas da cultura e da realidade. Ela busca um trabalho significativo para cada pessoa em particular e, sobretudo, para a sociedade como um todo.

Por isso, o planejamento participativo em sala de aula, deve atender:

- (A) aos objetivos;
- (B) ao que dispõe o currículo prévio;
- (C) os conteúdos;
- (D) aos projetos elaborados com os alunos;
- (E) aos compromissos sócio-econômicos.

24.

"Sonhar, mas um sonho impossível,
lutar quando não é fácil ceder,
vencer o inimigo invencível,
negar quando a regra é vencer.
[...] voar no limite improvável.

.....
É minha lei, é minha questão
Virar esse mundo, cravar este chão".
*Sonho Impossível, Joe Darion e Mitch Leigh
Versão Chico Buarque e Rui Guerra*

Uma pedagogia voltada para a formação de cidadãos tem como base o desenvolvimento humano. A proposta que o professor pode abraçar para transformar sonhos impossíveis em realidade, é:

- (A) partir do ser humano e estar a ele subordinado;
- (B) formar sujeitos instruídos para ações sociais de teor financeiro;
- (C) organizar as atividades pela competência não-reflexiva e pelo sucesso individualizado;
- (D) subordinar-se à cultura de massa num processo robotizado de instauração/capacitação;
- (E) formar pessoas participantes do contexto, de vivências compartilhadas do aprender a saber.

25. "Não há nenhuma distinção real bem definida entre o homem e a técnica, nem entre a vida e a ciência, ou entre o símbolo e a operação eficaz".

Estamos nos referindo às relações entre a tecnologia (em especial o computador) e o homem e suas implicações.

Hoje, ainda que características cognitivas universais sejam reconhecidas para toda a espécie humana, admite-se que as formas de conhecer, de pensar, de sentir, são condicionadas pela época, a cultura e as circunstâncias. Chamaremos de transcendental histórico a experiência de uma determinada coletividade.

Sobre o texto é correto afirmar:

I- a experiência do homem moderno não pode ser estruturada com auxílio do computador.

II- o transcendental histórico separa as coisas: a técnica de um lado e os homens do outro, a linguagem de um lado a escrita do outro;

III- o computador é um dispositivo técnico pelo qual percebemos o social e os processos cognitivos através uma matriz de leitura informática.

Assinale as afirmativas corretas:

- (A) apenas I;
- (B) apenas III;
- (C) apenas II e III;
- (D) apenas I e III;
- (E) I, II e III.

26. As possibilidades de ensino e aprendizagem com o uso do computador podem se transformar em um instrumento fundamental para o desenvolvimento da inteligência, permitindo que pessoas com necessidades especiais tenham acesso ao mundo.

O ensino por meio do computador:

I- permite trocas funcionais entre o sujeito e o objeto da aprendizagem.

II- possibilita o surgimento de novas expectativas no que se refere ao pensamento representativo.

III- cria soluções para os mais distintos tipos de necessidades, sejam no âmbito das deficiências físicas, mentais ou sensoriais.

IV- desenvolve e descobre a engrenagem necessária ao domínio da máquina.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) II e IV;
- (C) I e III;
- (D) III e IV;
- (E) II e III.

27. Em 2004 foram estabelecidas diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, visando ratificar ações afirmativas de reparação e valorização dos afro-descendentes.

Essas diretrizes propõem:

I- adoção de políticas educacionais e estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de superar a desigualdade étnico-racial presente na sociedade brasileira;

II- a valorização dos processos históricos da resistência negra desencadeados pelos africanos escravizados no Brasil e por seus descendentes, desde as formas individuais até as coletivas;

III- a qualificação dos professores para que sejam capazes de criar situações em sala de aula em que os diferentes grupos étnicos se relacionem com respeito e sem discriminação.

- (A) apenas I;
- (B) apenas II;
- (C) apenas III;
- (D) apenas I e II;
- (E) I, II e III.

28. A educação é um dos mecanismos de transformação de uma sociedade e é papel da escola estar comprometida com a promoção integral do ser humano.

A partir do texto NÃO é correto afirmar:

- (A) combater o racismo, trabalhar pelo fim das desigualdades sociais de forma a diminuir o preconceito na sociedade;
- (B) preocupar-se com a violência escolar, desenvolvendo atividades pró-ativas relacionadas com as comunidades carentes;
- (C) estimular a formação de valores, hábitos e comportamentos que respeitem as diferenças e as características próprias de grupos e minorias;
- (D) estabelecer conteúdos de ensino, projetos e programas voltados para as tecnologias e necessidades do mercado;
- (E) dar autonomia aos professores para tomarem decisões frente aos conflitos existentes na sala de aula ou na escola como um todo.

29. "A avaliação pode nos indicar o problema (dificuldades, limites, necessidades) [...]. Como professores temos que investigar, ir fundo: por quê os alunos não estão aprendendo? O que está acontecendo? Vamos baixar as armas da defesa e utilizar as armas da crítica". (VASCONCELLOS, 2004).

Segundo o texto, após o processo avaliativo o professor pode:

- I- manter os procedimentos didáticos porque as mudanças em pleno período letivo não são aconselháveis;
- II- mudar os métodos de trabalho em sala de aula, adotando uma avaliação por competência;
- III- assumir uma nova metodologia mas tendo o cuidado de seguir a divisão rígida do programa adotado.

Assinale:

- (A) se apenas II está correta;
- (B) se apenas III está correta;
- (C) se apenas I e II estão corretas;
- (D) se apenas I e III estão corretas;
- (E) se apenas II e III estão corretas.

30. "Pode-se dizer que um indivíduo possui habilidades intelectuais, quando se mostra capaz de encontrar, em sua experiência prévia, informações e técnicas apropriadas à análise e solução de situações ou problemas novos." (BORDENAVE, 2000).

Assim, quando o professor solicita que o aluno narre, com clareza, uma experiência da qual ele tenha participado, está provocando um tipo de entendimento que se categoriza como:

- (A) compreensão;
- (B) tradução;
- (C) aplicação;
- (D) análise;
- (E) síntese.

EDUCAÇÃO INFANTIL

31. Uma das exigências da prática do professor de Educação Infantil é a elaboração dos diários de registros de aula. *O diário é uma espécie de motor do planejamento. Ele produz movimento, provoca modificações, orienta a ação cotidiana, mas também exercita os profissionais como escritores e sobretudo como observadores das ações das crianças.*

As indagações que um professor(a) deve fazer na elaboração do diário são:

I- Quem são os pais das crianças? Com quem elas vivem?;

II- Como as crianças se envolveram com as atividades dirigidas e livres? Qual a duração de cada atividade?;

III- A direção da escola aprovou o meu planejamento? Quais as sugestões dadas?;

IV- As atividades dirigidas cumpriram com os objetivos propostos? Qual o recurso que despertou maior interesse?;

V- As formas como organizei o espaço e os materiais usados foram adequados? Com que materiais e brinquedos as crianças não brincaram e por quê?.

As indagações corretas são:

- (A) II, IV e V;
- (B) III, IV e V;
- (C) I, II e III;
- (D) II, III e IV;
- (E) I, IV e V.

32. A estrutura básica da elaboração do Projeto Político Pedagógico, na linha do planejamento participativo, é composta de três grandes elementos: marco referencial, diagnóstico e programação. O marco referencial se divide em três eixos: o marco situacional, o marco filosófico e o marco operativo.

Esses eixos significam, respectivamente:

- (A) a leitura da realidade, pesquisa e análise da realidade;
- (B) a leitura da realidade, ações concretas e ideal geral;
- (C) pesquisa e análise da realidade, ideal específico a atingir e linha de ação;
- (D) leitura da realidade, o ideal geral a atingir e o ideal específico;
- (E) ações concretas, o ideal geral a atingir e linhas de ação.

33. Quando a criança vai pela primeira vez para a creche ela enfrenta um novo mundo. Por isso é necessário haver um período para que a criança possa estabelecer novas relações com esse novo espaço. Mas, não é somente a criança que precisa de cuidados neste momento. A família também fica muito mobilizada.

Entre os objetivos da creche com vistas a atender também à família, encontra-se:

- (A) promover um esquema de visitas dos pais para observarem as crianças em atividades, desmistificando a idéia de cuidar da criança;
- (B) promover reuniões periódicas com as famílias para se conhecerem, bem como os objetivos pedagógico-sociais da creche;
- (C) promover a confiança e o conhecimento mútuos, favorecendo a construção de vínculos afetivos entre crianças, as famílias e os educadores;
- (D) promover a integração com professores para que cada um saiba lidar com as crianças;
- (E) apresentar as normas de funcionamento da creche, bem como o novo modelo de uniforme para que todos cheguem à creche uniformizados.

34. A professora da pré-escola quando trabalha com as crianças a "Dança das Cadeiras", tem os seguintes objetivos, EXCETO:

- (A) manter as relações equilibradas e construtivas com os colegas, respeitando as características físicas e o desempenho de cada um;
- (B) manter o respeito mútuo, a dignidade e a solidariedade, resolvendo conflitos pacificamente;
- (C) manter o caráter competitivo e cooperativo, respeitando regras definidas;
- (D) desenvolver habilidades motoras, o equilíbrio, a iniciativa e ampliar a capacidade de interação sociocultural;
- (E) desenvolver a autonomia para interferir no espaço do outro e torná-lo mais competitivo e audaz.

35. O jogo é uma atividade construída social e culturalmente. É uma forma peculiar de brincar, mas que integra um universo de referências. É uma forma de entrar em contato com a cultura.

Uma professora de pré-escola ao propor uma atividade dirigida com jogos de construção estará proporcionando uma atividade que:

I- requer certa destreza de gestos, mesmo que não deva limitá-la à dimensão de motricidade sutil;

II- permite inventar, imaginar, criar novos objetos ou reproduzir o mundo do ambiente;

III- enriquece outras formas de jogo, ao criar um entorno que vai acompanhado por outras figuras.

Assinale:

- (A) se apenas a afirmativa I está correta;
- (B) se apenas a afirmativa II está correta;
- (C) se apenas a afirmativa I e III está correta;
- (D) se apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) se todas as afirmativas estão corretas.

36. A Lei Diretrizes e Bases estabelece que “[...] a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem objetivo de promoção mesmo para acesso ao Ensino Fundamental.”

Com base na lei, a avaliação na Educação Infantil é:

I- um conjunto de ações que auxiliam a professora a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e ajustar sua prática às necessidades das crianças;

II- um elemento dispensável dessa etapa do processo educativo por impossibilitar a definição de critérios para o planejamento e para situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças;

III- uma forma de acompanhar as conquistas, as dificuldades e as potencialidades das crianças, ao longo de seu processo de aprendizagem;

IV- um instrumento necessário para que a escola possa estabelecer suas prioridades para o trabalho educativo, respeitando as medidas estabelecidas pelas Coordenadorias de Ensino;

V. reorientar a prática das Instituições de Educação Infantil, definindo o que avaliar, como e quando em consonância com os seus princípios educativos.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) II, III e V;
- (B) I, III e V;
- (C) II, IV e V;
- (D) III, IV e V;
- (E) I, IV e V.

37. Os seres humanos têm necessidade de mitos, de ilusões, de crenças compartilhadas que dêem sentido a sua ação.

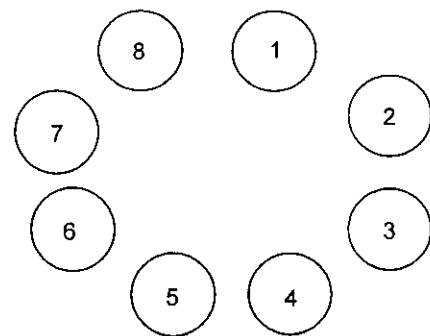
Quando a intenção dos membros da escola é construir coletivamente este sentido, essa intencionalidade compartilhada, o Projeto Político Pedagógico (PPP) deve, entre suas finalidades:

- (A) ser um instrumento de transformação da realidade, resgatando a potência da coletividade, gerando parcerias;
- (B) ajudar a identificar o referencial da instituição infantil com as opiniões de diferentes pessoas que participam do entorno da instituição;
- (C) apontar diferentes fontes teóricas que favoreçam a compreensão da construção do PPP de uma escola de Ensino Fundamental;
- (D) criar um veículo de comunicações para que os pais se mantenham informados de todas as decisões da escola;
- (E) aglutinar pessoas em torno de um tema curricular, que favoreça a inclusão das crianças

38. Para o desenvolvimento de uma Pedagogia multidisciplinar é fundamental que haja:

- (A) uma prática conjunta com diferentes saberes, num mesmo espaço físico, com o mesmo grupo de crianças atendendo aos objetivos da escola e evitando a dispersão do foco integrador de ações pedagógicas;
- (B) uma ação que se sustente em uma prática de educadores, que estão interessados em conhecer as técnicas e metodologias que serão aplicadas pelos demais educadores, sem, no entanto, interferir na matriz conceitual de cada disciplina;
- (C) uma fundamentação em uma matriz de conteúdos integrados, que equilibre e sustente o trabalho, de forma que os parceiros estruturarem suas atividades curriculares em bases sólidas e coerentes;
- (D) um planejamento coletivo que torne o fator operante a opinião de uma minoria, como forma de desenhar a matriz dos conteúdos selecionados;
- (E) uma atuação de todos os educadores com todas as crianças para garantir a prática educativa dos professores e a formação de uma unidade educacional na educação infantil.

39. Observe a figura.



No pátio da escola foram pintados círculos numerados, dispostos como os da figura acima. A professora gostava de trabalhar com as crianças neste pátio. De início, ela deixava que cada criança brincasse livremente no espaço, para em seguida dar algumas ordens:

“ - Vamos ver quem é capaz de pular para dentro de um círculo com dois pezinhos? E com um pezinho só?”

“ - Vamos agora pular para fora do círculo com um pezinho só?”

“ - Vamos pular os círculos, seguindo a ordem: 1, 2, 3, ...”.

Com esse exercício a professora conseguia observar:

- (A) obediência, mímica e esquema corporal;
- (B) obediência, mímica, verbalização;
- (C) lateralidade, mímica, verbalização;
- (D) obediência, reconhecimento de números e coordenação motora;
- (E) obediência, mímica, cooperação;

40. As atividades lúdicas são indispensáveis para apreensão dos conhecimentos artísticos e estéticos, pois possibilitam o desenvolvimento da percepção, da imaginação, da fantasia e dos sentimentos. O brincar nas aulas de Arte é a maneira da criança experimentar novas situações, ajudando-a a compreender e assimilar mais facilmente o mundo cultural e estético.

Com base no texto acima, é correto afirmar que:

- (A) a prática é vivenciada pela criança pequena somente quando o fazer do professor se identifica com o brincar, na reconstrução da imagem do real;
- (B) o jogo simbólico pressupõe a representação de um objeto ausente, ele tem características fundamentais como assimilação do real ao "eu", sem quaisquer limites ou sanções;
- (C) a brincadeira rompe com as experiências vividas pelas crianças e cria uma situação nova de compreensão e adaptação ao mundo no qual estão inseridas;
- (D) a representação do real vivida pela a criança cede lugar, mais tarde, à representação do pensamento, o que caracteriza o universo do adulto;
- (E) a possibilidade de partilhar o simbolismo, que se traduz em nascentes modalidades de cooperação e reciprocidade, não acaba no jogo de regras, nem na realização de atividades em grupo.

41. A avaliação na Educação Infantil é um campo de reflexão para todos aqueles que lidam com crianças de 0 a 6 anos, pelas características peculiares que assume na prática do professor / educador.

Neste sentido, a avaliação pode ser entendida como:

- I – um elemento indissociável do processo educativo;
- II – um instrumento que permite que as crianças acompanhem suas conquistas;
- III – uma forma de acompanhar e orientar o processo de aprendizagem;

Marque apenas as afirmativas corretas:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) I, II e III.

42. O contar e ler histórias para as crianças de Educação Infantil é fundamental. A criança entra em contato com uma produção escrita, desenvolve sua imaginação e se alfabetiza em uma situação prazerosa.

Para Vygotsky o contar histórias proporciona a vivência de novas e variadas situações de cunho profundamente social.

Um dos postulados de Vygotsky, no que se refere à Educação Infantil, é:

- (A) o estímulo associado à mensagem oral do professor poderá, contingencialmente, fazer surgir modalidades de comportamentos desejados, face à leitura e a escrita;
- (B) só devemos apresentar os caracteres da escrita, quando a criança já tiver dominado a linguagem socialmente aceita;

(C) os conteúdos elaborados do conhecimento humano e as estratégias cognitivas necessárias para sua internalização são evocados nos aprendizes segundo seus níveis reais de desenvolvimento;

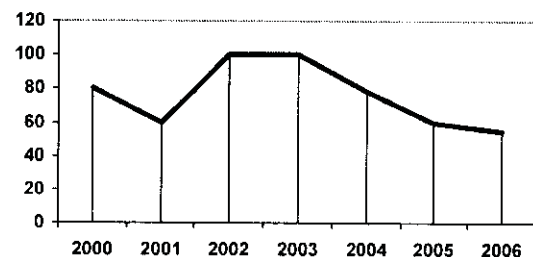
(D) as capacidades adaptativas dos seres humanos dependem das circunstâncias contidas no meio ambiente e são reforçadas através da repetição de estímulos;

(E) o ser humano já nasce com uma predisposição para aprender, bastando ser respeitado o estágio de desenvolvimento que o saber ontologicamente transmitido puder favorecer a filogênese.

43. Observe a figura a seguir.

ESCOLA X (INAUGURADA NO ANO 2000)

QUADRO DE MOVIMENTO DE MATRÍCULAS – PERÍODO 2000/2006.



A Diretora da Escola X, está preocupada com a nítida redução do número de matrículas. E decidiu fazer uma pesquisa.

Em entrevistas realizadas com as famílias dos alunos, a diretora detectou que:

- * 70% atribuíam a causa à alimentação oferecida;
- * 20% atribuíam à ausência do professor no portão da escola;
- * 10% disseram que ia tudo bem.

Em entrevistas realizadas com os professores, a diretora detectou que:

- * 60% se queixaram das ausências das crianças por motivo de doenças;
- * 40% não atinavam quais seriam as causas.

Diante desses resultados coube à equipe técnico-administrativo-pedagógica detectar o problema da redução do número de matrículas.

A equipe chegou à conclusão que a escola deveria:

- (A) investir cada vez mais naquilo que os pais e os professores apontavam como as maiores qualidades da escola;
- (B) ampliar o número de professores para que sempre houvesse um deles presente em cada um dos diferentes ambientes da escola;
- (C) pesquisar o setor não diretamente pedagógico da escola cuja atuação estaria na origem da crise da escola a partir do ano de 2003;
- (D) abandonar a pesquisa que não dera nenhuma pista concreta em relação aos problemas que a escola vinha apresentando nos últimos anos;
- (E) lembrar que a escola é responsável pela formação afetiva, cognitiva e emocional das crianças e, conforme a pesquisa, os pais estavam insatisfeitos com essa formação.

44. Piaget e Vygotsky nos legaram as teorias sobre a concepção do desenvolvimento do ser humano. Nelas eles compartilham a noção da importância do organismo vivo, ou seja, ambos são observadores do comportamento humano em interação com o meio.

Com relação ao texto, podemos afirmar que:

I- Piaget é cognitivista, mas para ele o meio ambiente e os instrumentos criados dificultam o aprender do homem;

II- Vygotsky se ocupou dos estágios de desenvolvimento lógico da criança desde o sensório-motor até o formal;

III- Vygotsky se ocupou mais da interação entre as condições sociais em transformação e os substratos biológicos do comportamento;

IV- Piaget destaca os estágios universais, de suporte mais biológicos;

V- para Piaget as funções elementares previamente separadas, são integradas a novos sistemas funcionais de aprendizagem.

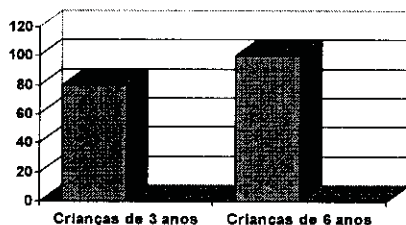
Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) III e IV;
- (C) I e V;
- (D) II e IV;
- (E) IV e V;

45. O início do ensino da leitura em idades mais precoces tem sido alvo de muitos estudos.

Vejamos os gráficos abaixo, segundo estudos de Hetzer.

DOMÍNIO DE UMA COMBINAÇÃO ARBITRÁRIA DE SINAIS E SIGNIFICADOS



Observando o gráfico, podemos concluir que:

- (A) os experimentos de Hetzer apontam para a interdição do ensino da leitura em idades precoces, pelo fato de a criança não descobrir a função simbólica da escrita;
- (B) o desenvolvimento entre três e seis anos envolve não somente o domínio de signos arbitrários, como também o progresso na atenção e na memória, indicando que o ensino da leitura deve ocorrer antes dos 6 anos;
- (C) Montessori e Hetzer são favoráveis ao ensino da leitura e da escrita somente após os 7 anos, pois só nesta idade as crianças sentem necessidade de aprender;
- (D) a escrita infantil envolve um aspecto motor que segundo Montessori e Hetzer a partir de 5 anos, deve ser imposto;
- (E) na aprendizagem da leitura e da escrita, a criança não necessita de uma abordagem motivante que impulse o seu desenvolvimento, pois isto já é inato nela.

46. Vygotsky afirma que "notamos no desenho de uma criança com três anos de idade que ela ainda não é consciente do significado simbólico de seu desenho".

O desenho começa quando a linguagem falada já alcançou grande progresso e já se tornou habitual na criança.

Se pedirmos à criança para desenhar sua mãe, que está a sua frente, ou algo que lhe esteja próximo, a criança o fará sem olhar para o original.

Do que foi exposto, pode-se afirmar que:

I- toda criança na idade entre 2 e 3 anos não consegue desenvolver figura alguma, posto que sua vida interior ainda está submetida à leis;

II- o desenho é uma linguagem na qual a criança tenta identificar e designar mais do que representar, porque, aos 3 anos, a memória infantil não propicia um quadro simples de imagens representativas;

III- o desenho da criança pode ser interpretado como um estágio preliminar no desenvolvimento da linguagem escrita;

IV- não há parâmetro pré-fixado para apontar indicadores de memória, presentes nos desenhos infantis na faixa de 6 anos;

V- nos primeiros desenhos predominam esquemas mentais característicos da fase operatória da criança, carregados de simbolismos.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) II e III;
- (C) IV e V;
- (D) II e IV;
- (E) I e IV.

47. Podemos afirmar que em uma didática das atitudes que envolva os temas transversais deve-se, com exceção:

- (A) considerar que o processo ensino aprendizagem deve começar pela utilização de questões-problema, ligadas à esfera do interesse do aluno;
- (B) propor situações que ponham em conflito os conhecimentos, crenças e sentimentos das crianças, de maneira ajustada ao nível do seu desenvolvimento;
- (C) considerar criticamente as bases valorativas e as características éticas e sociais para potencializar valores positivos em torno dos temas transversais;
- (D) assegurar que a aquisição de atitudes se vincule a aprendizagens significativas de informações relevantes e atitudes adequadas;
- (E) organizar o trabalho em sala de aula em torno do debate, análise e expressão oral e escrita, envolvendo os temas transversais mais suscetíveis, para fazer conexão com a esfera de interesse dos alunos, enquanto sujeitos cognoscitivos.

48. Os recursos materiais como lápis, livros, papéis, tintas, cola, massa de modelar, blocos para construções, roupas e panos para brincar, material de sucata, mobiliário, espelhos etc, constituem um instrumento importante para o desenvolvimento da tarefa educativa uma vez que são meios que auxiliam a ação das crianças.

Sobre os recursos materiais é correto afirmar:

- (A) de um lado, possuem qualidades físicas que permitem a construção de um conhecimento mais direto na experiência imediata; por outro lado, possuem qualidades outras que serão conhecidas apenas na intervenção dos adultos ou de parceiros mais experientes;
- (B) de um lado, auxiliam a explorar os objetos, conhecer suas propriedades e funções de forma objetiva e direta; por outro lado, os transformam em brincadeiras, atribuindo-lhes novos significados e significantes de acordo com a faixa etária;
- (C) de um lado, constituem a formação de conceitos como formas, texturas, tamanho, cor e atributos diversos; por outro lado, prevêm critérios de escolha, seleção e aquisição de acordo com a faixa etária atendida e aos diferentes projetos desenvolvidos;
- (D) de um lado, ressaltam uma organização de atividades a serem dirigidas em sala de aula, por outro lado, permitem o uso autônomo, a visibilidade de ação que possibilita a identificação de critérios de aprendizagem espontânea e significativa;
- (E) de um lado, garantem a utilização de espaços físicos na construção coletiva da temporalidade e espacialidade; por outro lado, demandam de espaços internos (das crianças) na compreensão de atividades diversificadas e simultâneas, criadas pela própria utilização dos materiais.

49. A instituição de Ensino Infantil deve criar um ambiente de acolhimento que dê segurança e confiança às crianças, garantindo que se relacionem progressivamente com mais crianças, com professores e outros grupos sociais.

Mesmo quando o ambiente é flexível quanto às possibilidades de exploração dos papéis sociais, os estereótipos podem surgir entre as próprias crianças. A observação e a sensibilidade do professor são ingredientes fundamentais para identificar as diferentes situações e ter clareza quanto as intervenções a serem realizadas.

Para que as crianças incorporem as características do outro em suas diferenças e particularidades, o educador infantil deve:

I- começar a trabalhar pelas diferenças de temperamento, de habilidade e de conhecimentos entre as crianças;

II- permear as relações cotidianas, reconhecendo diferenças de gênero, de etnia e de credo religioso;

III- identificar as diferenças de gênero para que cada criança possa elaborar sua identidade sem clareza da apropriação de suas fantasias, desejos e projetos;

IV- atender às pessoas com necessidades especiais, que devidos às características peculiares, estão mais sujeitas à discriminação;

V- criar situações de aprendizagem acerca da questão da diversidade, tornando-a tema de conversa ou de trabalho entre os docentes e os familiares.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e III;
- (B) I, III e V;
- (C) I, II e IV;
- (D) II, III e IV;
- (E) II, IV e V.

50. Na creche, a professora de Educação Infantil acompanha o bebê na passagem do balbucio, ruído ou murmúrio ao som, ao fonema e à palavra.

Com relação ao estágio em que a criança se encontra, NÃO podemos afirmar que:

- (A) os sons pronunciados pelo bebê, podem ser medidos, especificados e combinados dependendo das ondas sonoras, definidas pela altura e frequência;
- (B) os sons pronunciados pelo bebê têm determinado valor e configuram um sistema melódico e periódico;
- (C) o recém-nascido emite ruídos que têm particularidades de serem vocalizações e consoantes desarticuladas;
- (D) o período do balbucio está diretamente relacionado com o momento de sucção do bebê;
- (E) os ruídos soantes e murmúrios soantes ou consoantes sem articulação emitidos pelo bebê caracterizam o período do balbucio lingüístico.